

## ORQUIECTOMIA DE EQUINOS A CAMPO - RELATO DE CASO

### *Equine Orchiectomy at Farm – Case report*

*Liédge Camila Simioni Felicio<sup>1</sup>; João Filipi Scheffer Pereira<sup>2</sup>; Wendy França Penso<sup>3</sup>;  
Victor dos Santos Vianna<sup>4</sup>; Wégliã França Penso<sup>5</sup>*

**Palavras-chave:** Castração. Cavalos. Testículos.

### **Introdução**

A prática da orquiectomia pode ser utilizada para controlar comportamentos agressivos do garanhão, bem como esterilizar animais com valor genético inferior. A supressão da secreção de hormônios acalma o animal e evita montas indesejáveis (Souza, 2007). Animais íntegros podem ser mais perigosos, especialmente para pessoas menos experientes com o manuseamento dos animais, ainda mais em se tratando de equinos com problemas comportamentais (Marteniuk e Carleton, 2004). Portanto a orquiectomia bilateral nos equinos tem a finalidade de conferir maior docilidade e favorecer o convívio em grupo e o manejo (Silva, et al. 2006).

### **Material e métodos**

Um garanhão de 4 anos e pesando aproximadamente 350 kg foi submetido ao procedimento de orquiectomia bilateral a campo como parte do manejo estrutural da criação de equinos. O animal foi mantido em infusão contínua de Ringer com Lactato durante todo o procedimento. Como medicação pré-anestésica foi utilizada a detomidina 10 mcg/kg IV e a indução foi feita com midazolam 0,1 mg/kg IV e quetamina 2,2 mg/kg IV. Após a indução, o cavalo foi posto em decúbito lateral direito sobre colchão inflável e feita contenção física. A antisepsia do local foi feita com clorexidina a 2%, iodo a 10% e álcool a 70% e o bloqueio local com lidocaína intratesticular na linha da incisão e sob o plexo pampiniforme. Durante todo o procedimento o animal manteve os seus parâmetros aferidos e controlados. Foi utilizada a técnica aberta incidindo a pele em região distal do escroto paralelamente à rafe mediana, túnica dartos e túnica vaginal, fazendo a exposição do testículo. Foi utilizado fio de sutura absorvível para realizar a hemostasia do ducto deferente e plexo pampiniforme. A ligadura foi realizada com um nó duplo, seguido de dois nós simples, transfixou-se o fio e fez-se um segundo nó duplo seguido de dois simples. Após retirada dos dois testículos procedeu-se a limpeza do local com água oxigenada e aplicação de repelente, deixando a cicatrização ser executada por segunda

1 Professores do Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Professores do Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Curso de Medicina Veterinária - UTP

5 Curso de Medicina Veterinária - UTP

intenção. No pós-operatório o animal foi medicado com penicilina 45.000 UI/kg, flunixinina meglumina 1,1 mg/kg, soro anti-tetânico e duchas com água corrente por cinco dias. Após 15 dias o animal obteve a cicatrização esperada.

## Resultados e discussão

A orquiectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais comumente realizados em equinos e apesar de ser considerada uma cirurgia simples e rotineira, o potencial para complicações é alto. Quando a intervenção é realizada por médicos veterinários habilitados, diversas técnicas cirúrgicas e anestésicas são empregadas com a finalidade de minimizar as complicações pós-operatórias e os custos com o procedimento, sobretudo quando este for realizado em cavalos de baixo potencial genético e pequeno valor comercial (Silva et al., 2006). As principais complicações da orquiectomia são a hemorragia, edema escrotal, infecção incisional, peritonite, trauma peniano, e eventração nos casos de prolapso visceral através do canal inguinal (Thomas, et al., 1998). A hemostasia durante o procedimento é um importante fator a ser considerado, pois se o cordão não tiver adequadamente ligado, a hemorragia pode pôr em risco a vida do animal (May e Moll, 2002).

## Conclusão

Mesmo com todas as possíveis complicações já descritas, concluiu-se que é possível realizar castrações a campo com resultados satisfatórios.

## Referências

MARTENIUK, J.; CARLETON, C. Castration Concerns for the Equine Owner. 2004. Disponível em: Acesso em 21/09/2017.

MAY, K. A.; MOLL, H. D. Recognition and Management of Equine Castration Complications. *Compendium*, v. 24, n. 2, p.11, 2002.

SILVA, L. A. F.; FRANÇA, R. O.; VIEIRA, D.; SOUZA, V. R. et al. Emprego da abraçadeira de náilon na orquiectomia em equinos. *Rio Grande do Sul. Acta Scientiae Veterinariae*, v. 34, p. 261-266, 2006.

THOMAS, H.; ZARUBY, J. F.; SMITH, C.; et. al. Post castration eventration in 18 horses: the prognostic indicators for long-term survival (1985-1995). *Canadian Veterinary Journal*. v. 39, p. 764-768, 1998.